

# Violência no namoro...

written by Rosa Maria Aranha | 14 de Fevereiro, 2025



Namoro, onde tudo começa...

Hoje em dia, 3 em cada 4 jovens, sofrem de violência no namoro!

Os jovens, ignoram, menosprezam, não atendem aos pequenos sinais, julgam que o simples controlar e o manipular do exercício dos passos é uma mera demonstração de preocupação pelo outro, de desejar, de gostar e de amar ... desvalorizam as “red flags”!

A violência no namoro tem vindo, ano após ano, a aumentar, indelével e escaladamente, constituindo um sério e grave problema social nas relações românticas dos jovens e adultos.

A violência no namoro é um ato de violência, pontual ou contínuo, cometido por um e/ou ambos os parceiros na relação, com o intuito de controlar, manipular, pressionar, dominar,

isolar e fragilizar de forma a ter mais poder sobre a outra pessoa envolvida nessa relação.

Atualmente, a violência no namoro torna-se mais “requintada”, quando uma mera aplicação no telemóvel, de localização, se consegue gerir escrupulosamente, verificar on loco e com extrema precisão o local e a hora da pessoa que se pretende controlar, exercer pressão e dependência emocional.

As redes sociais são um sério perigo e um grave problema nos jovens... quer na utilização de localizador do tempo e espaço, quer na verificação minuciosa ciuamada dos likes “clicados” após fotos “postadas” no Instagram ou no Facebook, de quem se quer controlar e/ou manipular. Torna-se deveras uma escalada, descontrolada e irreversível, de ciúmes doentios e de um controlo rígido e apertado sobre a vítima, culminando em agressão verbal e/ou física... revertendo-se em danos irreparáveis e irreversíveis, tais como: o medo, receio, anulação, falta de amor-próprio, depressão e isolamento... e que, por vezes, extravassa a linha do limite e extremo: o homicídio...

As causas prendem-se com traumas familiares vividos e presenciados em famílias destruturadas, insurgidas em inseguranças e desconfianças na relação, no excesso de ciúmes e acima de tudo, com a relevância intrínseca de exercer e representar o papel de dominador na relação, de ter o poder e o único controlo sobre alguém que é vulnerável e frágil, tornando-o assim num alvo fugaz ... típica vítima de violência no namoro...

O comportamento dos jovens, tornar-se-ão desviantes e irão refletir-se em futuras relações amorosas, vincadas e reflitadas, cruel e drasticamente, em pura violência doméstica, caso não sejam atendidos e precavidos, tempestiva e atempadamente sobre a conduta dos jovens e até adultos.

A prevenção, a proteção, a sensibilização, o diálogo, a

denúncia do problema de violência no namoro é um ato de extrema importância, que deverá ser urgentemente incutido e direcionado, de forma atenta, enérgica, imediata e prontamente, nos jovens.

Os jovens devem ser prontamente educados e referenciar que qualquer relação amorosa deve seguir, dedicada e delicadamente, todos os passos de crescimento de uma árvore perpetuada e alcançada pelo delicioso perfume das flores e dos frutos dela emergente e esvoaçante a longo prazo.

Qualquer relação romântica deve ser vivida em plena liberdade, dignidade, respeito, felicidade, compreensão, comunicação/diálogo, amizade, confiança, união, dedicação, responsabilidade, estímulo mesclada e envolta, apenas e sómente, em puro AMOR... é deixar e permitir o outro voar...

Pois, o fim da relação de namoro não significa o fim do relacionamento... significa, infelizmente e muitas vezes, uma espiral, veloz e abrupta, de violência no namoro... que atua e age, feroz e violentamente, sobre a vítima, por não aceitação e intolerância dema rejeição...

Recentemente, as estatísticas atribuem níveis de crescimento incontrolláveis e desmedidos de comportamentos nos jovens que cometem crimes de violência no namoro...

O fim da relação não significa o fim da violência no namoro!

Violência no namoro... onde tudo começa e pode acabar nefastamente...